



PERSPECTIVAS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ISABELA SIMPLÍCIO NEIVA; PEDRO EMMANNUEL GAMA DE ALCÂNTARA; JONATAS SILVA SANTOS FALCÃO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública de alta relevância, demandando diagnóstico precoce e intervenções eficazes. Apesar da existência de triagens simples e medicamentos promissores, como os inibidores de SGLT2, a implementação de abordagens sistemáticas na atenção primária ainda é insuficiente. Intervenções digitais, prevenção de fatores de risco — como diabetes, hipertensão e obesidade — e a adaptação às particularidades locais são fundamentais para reduzir a carga da DRC e melhorar os cuidados aos pacientes. **Objetivos:** Este estudo busca desenvolver uma análise integrada e propositiva sobre o manejo da DRC, avaliando o impacto de políticas de saúde, terapias emergentes e estratégias baseadas em risco para aprimorar a saúde renal da população. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, baseado na análise de 28 artigos selecionados da base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, em inglês e português, utilizando os descritores: “*chronic kidney disease*”, “*CKD*”, “*screening*”, “*early detection*” e “*risk population*”. A pesquisa aplicou operadores booleanos “AND” e “OR” para a combinação dos termos. **Resultados:** Os estudos apontam que, a falta de suporte para reduzir fatores de risco e a ausência de programas de triagem direcionada são barreiras significativas inerentes ao tema. Nesse contexto, estabelecer programas de triagem pode melhorar a detecção precoce e o manejo da DRC, reduzindo a progressão da doença. Ademais, sistemas de classificação clínica (KDIGO), ferramentas de registros eletrônicos de saúde, educação médica e uso de Finerenona e inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona, bem como os inibidores do cotransportador de sódio-glicose 2 (SGLT2i), são pilares no tratamento da DRC. **Conclusão:** Os estudos analisados destacam a necessidade de abordagens integradas para o manejo da DRC. Avanços nas políticas de saúde, diagnósticos mais precisos na atenção primária e maior uso de terapias como os inibidores de SGLT2 são estratégias promissoras. Além disso, cuidados baseados em risco e incentivos financeiros e educacionais são cruciais para a melhoria da qualidade. Uma coordenação eficaz entre políticas públicas e intervenções clínicas pode enfrentar os desafios da DRC, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **DOENÇA RENAL CRÔNICA; DIAGNÓSTICO PRECOCE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; SAÚDE PÚBLICA; ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS**